

DF - Educação Bolsa-Escola é apresentado ao mundo europeu

SAMANTA SALLUM

O governador Cristovam Buarque viaja amanhã para o exterior não para pedir empréstimos ou tentar atrair investimentos para o Distrito Federal. Dessa vez, a missão será bem mais prazerosa: divulgar o programa Bolsa-Escola internacionalmente. Na bagagem, levará um farto material publicitário, em diversas línguas, para provar que sua proposta é um meio eficiente de combate ao trabalho infantil. O governador fará sua primeira parada em Roma, de onde segue para França e Suíça.

O ponto de partida para o lançamento internacional do programa foi aqui mesmo na Capital. O cenário não poderia ser mais oportuno. Dispensando um auditório acarpetado e com cadeiras acolchoadas, Cristovam preferiu convidar vários embaixadores para conhecer o programa Bolsa-Escola numa pequena e simples sala de aula da Escola Proem (Promoção Educativa do Menor).

Platéia — Na pequena sala, escurecida pela falta de energia, provocada por um temporal, Cristovam deu uma palestra para uma platéia de representantes internacionais. Com entusiasmo, aumentou o tom de voz para que todos esquecessem o barulho da forte chuva. “O problema do trabalho infantil é característico de países deformados socialmente. Mas o Brasil não precisa de ajuda internacional para resolver este problema. Já temos a solução e a condição financeira necessária para isso. Não vou pedir um centavo lá fora para o programa. Pelo contrário, estou indo oferecer e não pedir soluções”, disse o governador.

Cristovam não esconde seu desejo de ver o Bolsa-Escola exportado para outros países. “Quero que Brasília saia dessa clausura, do anonimato internacional, com este tipo de proposta”. O governador explicou que escolheu a Itália, a Suíça e a França para divulgar o programa porque espera que esses países sirvam de canal para o Bolsa-Escola chegar à África e Ásia.

O encontro com os embaixadores acabou em samba. Depois da palestra do governador, os participantes assistiram a uma apresentação da banda de música composta por meninos e meninas portadores de deficiências.